NUMERO 5:473—Quarta-feira, 16 de agosto de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sêllo, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Instrucção secundaria

O DECRETO

A campanha vigorosa e eloquente operada em dezembro ultimo por todos os estudantes do reino e que teve por consequencias derivativas e immediatas as reuniões dos paes, tutores e encarregados da educação dos alumnos, que frequentam os lyceus de Lisboa e Porto, para, por seu turno, juntarem o seu protesto vehemente ao d'aquelles que experimentaram a dura realidade da reforma sendo tambem as verdadeiras victimas do regimen inquisitorial, mostrou aos dirigentes d'este paiz a inadiavel necessidade de se dar prompta solução e favoravel acolhimento ás representações que, envolvendo na sua magnitude a maneira de sentir e pensar dos interessados, só teem por fim pedir justiça dentro dos limites da equidade. Eis o que desde dezembro ultimo se tem feito n'este sentido.

Bem sabemos que n'este paiz só se attende uma representação, por mais justa que seja, quando n'elle entram elementos politicos de valor com quem os governos nutram relações partidarias.

Do contrario, poder-se-ha apregoar todo o altruismo imaginavel, toda a justiça que assiste ao pedido e, emfim, tudo quanto constitua base solida para um deferimento, que os governos não escutam ninguem e fecham os olhos, justamente porque n'essas petições só predominava o desinteresse e abnegação, e em Portugal a isto não se attende.

Petição onde não entre o movimento politico revestido de qualquer forma é tempo perdido.

Na evolução do constitucionalismo portuguez os factos teem demonstrado que os governos só cedem quando as reclamações são energicas e tambem quando n'ellas se encontram altas personalidades politicas. São estas as que fazem peso na balança; é por ellas que os governos mais ou menos se guiam e não por o fim directo a que visa a representação.

A epocha do desinteresse já la vae com esse cortejo de aventuras e sonhos proprios de cavalleiros andantes da Eda-de-media.

Hoje só se consegue alguma cousa com a mole politica, ou então com os protestos decisivos e esmagadores da opinião, que, forçando os dirigentes a olhar um pouco pelas cousas publicas, fazem com que possamos «ter esperança» de alcançar qualquer cousa.

Não são as reuniões nem representações de caracter sereno que caracterisam o desejo de sermos attendidos. São as mais violentas, aquellas em que vibra com intensidade a alma dos que sentem e se exaltam exaltando a verdade.

No nosso paiz, só pela lucta acalorada e forte, é que podemos triumphar atravez d'essa massa de indifferentes, ineptos e amorphos, que nada produzindo teem o riso alvar dos inconscientes e d'aquelles que não teem no cerebro uma ideia por mais disparatada que seja, nem uma iniciativa seja de que genero fôr.

Os governos só cedem em Portugal por meio do protesto unanime e eloquente dos que soffrem e que, n'um impeto de rancor, e n'um esforço quasi heroico pedem justiça ainda acorrentados ás peias da opressão e d'um regimen antisocial e quasi barbaro.

Toda a campanha que desde dezembro ultimo se vem operando, quer nos lyceus, quer no professorado official e livre é a prova mais significativa de que ainda houve no nosso paiz gente para pedir aquillo que, sendo d'absolucta necessidade e justiça estava em condições de alcançar deferimento da parte dos governantes.

Já é alguma cousa o decreto, que se tem apregoado ha dias n'alguns dos mais importantes jornaes da capital e provincias, mas torna-se urgentissima a remodelação total do regimen de instrucção secundaria. Não é só o paiz que exige a solução do problema do ensino medio; são os estudantes, é o professorado official e livre sendo até este aquelle que precisa de maiores regalias e privilegios porque até agora tem sido totalmente atrophiado pois a reforma vigente quasi o rebaixou.

Na reunião effectuada na «Universidade livre do Porto» lá se frisou a necessidade de se conceder ampla expansão ao ensino livre coincidindo, pois, n'este sentido o pedido dos paes dos alumnos que frequentam o lyceu do Porto, com o que fez a commissão dos encarregados da educação dos alumnos que frequentam os lyceus de Lisboa.

Foi o consideradissimo professor de ensinos livres, sr. João Diogo, que elaborou proficientemente essa representação dos paes dos alumnos do lyceu do Porto incluindo n'ella, alem d'outras bases, aquella que se refere ao ensino livre e que foi approvada por unanimidade.

Finalmente deve o governo ainda lembrar-se de que existe um projecto elaborado pela direcção geral de instrucção publica revisto e examinado por 24 professores dos diversos lyceus do reino e de que fizeram parte homens distinctos, como os srs. dr. Manso Preto, do lyceu de Coimbra; dr. Cambezes, do Porto; Sá d'Oliveira, do de Lisboa, não fallando n'outras, cuja competencia é sobejamente conhecida tambem.

E' esse projecto que nós queremos ver na pratica e visto que elle está pendente do conselho superior d'instrucção publica esperaremos pelo auctor da *arca santa* de 95 para dar licença que se lhe mexa.

Quanto ao *decreto tomba*, os estudantes dos lyceus aguardam-n'o com anciedade e impaciencia para escolherem depois as carreiras com mais segurança.

Aguardemos o decreto.

Souza e Mello

Pescarias

O mar tem estado mansissimo e, com o bom tempo que faz, os lanços succedem-se. São, porem, sem resultado por que as pescas são poucas e miudas.

Fóra da barra andam todos os dias perto de 200 pequenos barcos ao mexoalho. Voltam carregados fazendo algumas vezes bons lanços.

Bernardo Faria de Magalhães

II

Havendo-se matriculado na faculdade de direito na Universidade, concluiu a sua formatura no anno lectivo de 1879 a 1880. Mezes depois de formado, era nomeado administrador do concelho de Sabrosa, no districto de Villa-real, onde pouco se demorou, exonerando-se em seguida. Por decreto de 9 d'abril de 1881 e sob proposta do seu e nosso saudoso amigo Manuel José Mendes Leite, então governador civil d'este districto, foi nomeado administrador do concelho d'Oliveira-do-bairro, cargo de que foi exonerado em 2 d'abril de 1890.

Em 11 de dezembro d'este mesmo anno foi nomeado novamente para exercer o mesmo logar, que passou a desempenhar, por transferencia, no concelho de Ilhavo, desde 27 de agosto de 1892 até 16 de novembro de 1893, em que voltou para Oliveira-do-bairro.

Em 28 de maio de 1895, foi transferido para Oliveira d'Azemeis e ahi se conservou até 8 de janeiro de 1900, sendo então transferido para Aveiro, onde não chegou a tomar posse, porque tendo sido nomeado notario d'esta comarca por despacho de 28 de dezembro de 1899, foi exonerado do logar de administrador do mesmo concelho em 18 de janeiro de 1900.

Foi cuidadoso e d'uma rectidão sem par, a administração que em todos estes concelhos fez Bernardo Magalhães, pelo que mereceu sempre a estima dos seus administrandos e o louvor dos seus chefes. Entre estes, conta-se esta portaria, mas de muitas outras se tornou merecedor:

Diario do Governo n.º 163 de 24 de julho de 1899.—Ministerio dos Negocios do Reino.—Direcção Geral de Administração Politica e Civil.—3.ª Repartição:

Sua Magestade El-Rei a quem foram presente as informações do governador civil do districto de Aveiro acerca da intelligencia e zelo de que o administrador do concelho de Oliveira d'Azemeis, bacharel Bernardo Faria de Magalhães, deu incontestaveis provas na investigação dos attentados contra a segurança das pessôas e das propriedades, ultimamente commettidos no concelho da Feira, e da captura de um dos co-reus nos mesmos delictos, sendo-lhe por estes motivos devido em grande parte o descobrimento dos responsaveis por aquelles attentados e dos projectos criminosos que estavam em via de execução: ha por bem determinar que em seu real nome o sobredito governador civil confira ao referido administrador do concelho os merecidos louvores por tão importantes e apreciaveis serviços.

Paço, em 22 de julho de 1899—*José Luciano de Castro.*

Bernardo de Magalhães, que morre sem deixar um unico inimigo, é pranteado por todos que o conheceram e sobre tudo pelos seus amigos que eram muitos e pelos irmãos que com sobrada razão o idolatravam.

O enterro do desditoso amigo foi immensamente concorrido, formando-se diversos turnos para pegarem ás borlas do pano mortuario que cobria o caixão, e que foram assim constituidos:

1.º—Os srs. drs. Joaquim Peixinho, Antonio Duarte Silva, Manuel Cação Gaspar, Silverio Magalhães, dr. José Libertador Ferraz a'Azevedo, dr. Alvaro de Moura.

2.º—Os srs. dr. João Feio Soares d'Azevedo, Miguel d'Araujo, dr. Manuel Maria da Rocha Madail, Ignacio Cabral da Costa Pessôa, major Sant'Anna, Luiz de Mello.

3.º—Os srs. Manuel da Rocha, Francisco Regalla, Antonio da Cunha Pereira, arcypreste-prior da Vera-Cruz, Alberto Catalá, Silva Rocha.

Foi-se a brigada

Uma das grandes compensações com que se quiz justificar a sahida d'Aveiro do regimento de cavallaria 7, foi o estabelecimento aqui da 9.ª brigada d'infanteria.

Pois a pobre, a infezada, que aqui não deu signal de si, porquanto andava constantemente de passeio, em inspecções por Coimbra, já está na agonia, pois acaba de ser exonerado um ajudante, que foi collocado no regimento de infanteria 24, restando apenas o commandante, que decerto terá brevemente novo destino.

Deixa-te ir, que poucas saudades nos deixas, 9.ª brigada!

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Continua muito gravemente doente o nosso presadissimo amigo sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, mas apesar de tudo ainda ha esperanças de que possa vencer o mal. Hontem experimentou melhoras, ainda que pouco sensiveis.

Do seu estado recebem se aqui diariamente noticias, o mais circumstanciadas possivel, e que são procuradas com o maior interesse, sendo geraes os votos para que se salve esta existencia tão querida.

Miudezas

Tem sido muito elogiado, como trabalho de incontestavel merito, o relatorio elaborado pelo distincto alferes de infanteria 23, sr. Victorino Henriques Godinho, sobre o exercicio de quadros que ultimamente tiveram logar em Coimbra.

Foi muito concorrida a festa de Nossa Senhora do Monte, em Estarreja. Só d'esta cidade, foram para alli mais de 1.200 pessôas. Não houve nenhuma nota discordante, reinando o maior enthusiasmo entre as guapas tricanas da nossa beira-mar.

O activo chefe d'aquella estação, nosso particular amigo sr. Marinho, usou de toda a delicadeza para com os nossos patricios, ordenando aos seus subordinados que os acompanhassem urbanamente para dentro dos wagons.

A falta de espaço obriga-nos a retirar a gravura que estava destinada para o n.º d'hoje.

O «Club-dos-gallitos» officiou ao sr. dr. Mello Freitas, para que se fizesse representar na excursão á Figueira, como seu protector.

Achamos justa a escolha d'este illustre funccionario para tal fim.

Praça de touros

Não se inaugurou ainda no dia, que estava annunciado, a nova praça de touros de Espinho, por ter o espada *Revertito*, que devia tomar parte na tourada, ficado ferido na praça do Campo-pequeno, e estar impossibilitado de trabalhar n'aquella praia. Este addiamento causou grande transtorno e prejuizo á empreza, e enorme desapontamento a muitos afficionados.

D'aqui foi bastante gente, mas mais iria se o espectaculo se tivesse realisado.

Não obstante, Espinho esteve muito animado e concorrido, com musica nos coretos, desde manhã até á noite, etc. Diz-se que a inauguração da praça será a 27 do corrente.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Anna Emilia d'Almeida Corrêa Leal, Feira.

A'manhã, a sr.ª D. Luiza de Gusmão Tavares de Castro Lima, Alpedrinha.

Além, a sr.ª D. Magdalena Leitão, Anadia; e os srs. conde de S. Joaquim, Anadia; e Fausto Corrêa Galeão, Ovar.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs Vicente Rodrigues da Cruz e sua esposa, conselheiro Alexandre José da Fonseca, dr. Florindo Nunes da Silxa, Jayme Affreixo e sua esposa.

Esteve aqui o rev.º sr. Antonio Gomes da Silva Vallente, abbade da Varzea, no Marco-de-Canavezes.

Com seus filhos encontram-se na sua casa d'Oleiros os illustres condes de S. João-de-Vêr.

● DOENTES:

Tem estado incommodado o sr. dr Antonio Mendonça, antigo facultativo em Ilhavo.

● VILLEGIATURA:

Foram passar algum tempo na sua quinta d'Angeja o sr. João de Pinho, digno recebedor do concelho de Albergaria, e sua esposa.

Vieram na sexta-feira a Aveiro visitar o sr. dr. Barbosa de Magalhães os srs. Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque, benemerito presidente da camara municipal d'Albergaria-a-velha, e dr. Antonio de Pinho, illustrado redactor do «Jornal d'Albergaria».

Tambem na segunda-feira o vieram cumprimentar os srs. dr. Alexandre d'Albuquerque, muito habil advogado em Estarreja, e Bernardo Maria da Silva, intelligente e zeloso professor na Murtosa.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Francisco Manuel Couceiro da Costa, D. Helena Monteiro, Fernando de Castro Monteiro, Sebastião de Campos, Alfredo Pereira da Luz, Jeremias Lebre, Livio Salgueiro, baroneza da Recosta e seus filhos e Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Seguiu para a Figueira com seus tios, os srs. condes de Beirós, a sr.ª D. Maria Anna Cabral de Lacerda, gentil filha da sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim.

Regressou ao Pharol a sr.ª D. Maria Candida Couceiro da Costa.

Já alli chegou a familia do sr. dr. José Rodrigues Soares.

Está em Vizella o venerando prelado sr. arcebispo de Braga.

Segue para a Costa-nova acompanhado de sua familia o sr. Francisco Maria Regalla.

Chegou ao Pharol a familia do sr. Albino Pinto de Miranda, conceituado negociante d'esta cidade.

E' alli esperada n'esta semana a do sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Já está no Forte com sua familia o nosso bom amigo e digno director da alfandega d'esta cidade, sr. Manuel Pedro Nunes da Silva.

Ao Forte chegou hontem tambem com sua esposa e filho o nosso velho amigo e digno juiz de direito em Montemor, sr. dr. João Antonio de Sousa.

O sr. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento, ministro d'estado honorario e digno par do reino, teve de retirar inopinadamente de Vidago, com seu filho José Evaristo, sem haver terminado a sua estação de aguas, por causa de grave doença de uma de suas estremecidas netinhas, que felizmente já hoje está em convalescença. Fazemos sinceros votos pelo rapido e completo restabelecimento da interessante menina.

● ALEGRIAS NO LAR:

Para o sr. João Falcão de Magalhães, rico proprietario em Cabeceira de Bastos, foi pedida em casamento a sr.ª D. Leonor de Vilhena Couceiro, gentil e formosa filha do integerrimo juiz de direito d'aquella comarca e nosso estimavel patricio, sr. dr. Jorge Couceiro da Costa.

O sr. Falcão de Magalhães é um moço sympathico e illustrado, e a noiva uma das mais galantes e prendadas senhoras da nossa sociedade.

Muitos parabens e muitas felicidades.

Com felicidade deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do nosso sympathico amigo e zeloso empregado dos correios e telegraphos d'esta cidade, sr. Antonio d'Oliveira Pinto Junior.

Muitas venturas.

Na sua casa do Porto deu tambem com felicidade á luz uma creança do sexo feminino a sr.ª D. Elvira de Milanos Faria, presada filha dos srs. barões de Cadoro. Parabens e felicidades.

Coisas historicas

Da correspondencia d'esta cidade para o *Diario-de-noticias*:

O convento das Carmelitas.—No dia 29 começou a demolição do côro d'este convento, que era a parte mais bella do interior do edificio.

Tinha diversos altares, ornados de muito boa talha, especialmente aquelle, em que se venerava a imagem do Senhor Ecce-Homo.

A' cerca d'esta imagem contavam-se piedosas lendas e era grande a veneração, que por ella tinham as habitadoras d'esta casa religiosa.

Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, pae do muito fallado José Estevam, foi por muitos annos medico d'este convento e nunca ahi entrava sem visitar aquella imagem, a que elle chamava o «Patrão do côro de cima», para a distinguir da imagem do Senhor dos Passos, á qual elle chamava o «Patrão de baixo», por ficar proxima a essa dependencia.

Sob o altar e na sua barquinha existia uma formosa imagem da Senhora da Boa Morte, muito digna de veneração.

Tambem no mesmo recinto se viam aos lados das grades as imagens de Santo Elias e Santa Thereza, quasi de tamanho natural e de formosas esculpturas.

Sobre as grades estava um bello quadro, representando o Passo de Christo morto, acompanhado de sua Mãe, Santa Maria Magdalena e S. João Evangelista.

A imagem do Ecce-Homo é quasi de tamanho natural e foi mandada de presente ás religiosas d'esta casa por D. Maria de Guadalupe e Lencastre, irmã de D. Raymundo de Lencastre, quarto duque de Aveiro. Aquella senhora foi duqueza dos Banhos em Hespanha e veiu a ser tambem o sexta duqueza de Aveiro.

O quadro, de que falei, foi dadiva de D. Gabriel de Lencastre, septimo duque de Aveiro e foi destinado para o logar onde sempre estivera.

D. Gabriel de Lencastre não só deu esse quadro, mas os azulejos do templo e da casa da roda, deu cinco lampadas de prata para o tumulo de Santa Joanna Princeza, que está no côro de baixo do mosteiro de Jesus, e como provedor da Misericordia, desde 1733 a 1743 prestou a Aveiro muitos serviços.

Prosegue.

Nossa Senhora de Lourdes

II

Proximo do meio dia começou o pontifical. O sr. Bispo-conde, que tinha por presbytero assistente o sr. D. Prior de Cedofeita, era acolytado pelo dr. Antonio Ribeiro Garcia de Vasconcellos, lente da faculdade de theologia na Universidade e conego João Evangelista de Lima Vidal, professor do seminario de Coimbra.

Ao Evangelho pronunciou um discurso soberbo, verdadeiramente arrebatador, o rev. Manuel das Chagas, que por vezes commoveu até ás lagrimas o numerosissimo auditorio que o escutou.

A missa de Perosi, esse novo genero de musica sacra, recommendada por Sua santidade Leão X, teve uma execução brilhantissima, por parte da orchestra de S. Thiago de Riba-ul, que teve por valiosissimos auxiliares os distinctos cantores de Coimbra, srs. padre Lemos, dr. Macario, Lima Macedo e Ferraz.

Nas tribunas havia grande n.º de senhoras e na capella mór, entre os convidados viam-se os srs. governadores civis de Coimbra e Aveiro, condes de Sucena e d'Agueda, e commendadores Francisco Ribeiro da Cunha e João Borges d'Almeida.

Entre as differentes peregrinações que n'este dia visitaram o santuario, tornou-se notavel pelo seu n.º a da freguezia de Roge, que ia acompanhada pelo rev. parocho e outros ecclesiasticos.

Durante todo o dia continuaram chegando novos romeiros, de forma que, ao cahir da tarde, se via reunida em volta do santuario e em frente da gruta que lhe fica ao lado, uma multidão enorme, compacta, que muitos computaram em mais de dez mil pessôas.

Foi perante essa grande massa de fieis que o rev. Manuel das Chagas se fez ouvir de novo n'um pulpito portatil, levantado sob a copa d'um grande carvalho que alli ha, n'um enthusiasmo sempre crescente da mais acrisolada fé e devota piedade. Terminado o sermão, ja noite, organisou-se a procissão presidida pelo sr. Bispo-conde e que em imponente marcha *auv-flambeau* percorreu as principaes avenidas da quinta, que prefazem a extensão de mais d'um kilometro.

Todas estavam illuminadas, como illumininados estavam o palacete, a gruta e o santuario. No alto das torres havia dois enormes focos de luz, e a estatua da Virgem tinha uma resplandecente aureola de estrellas e em baixo as palavras Ave Maria em caracteres de fogo.

Não se descreve o effeito de tudo isto e bem assim a unção e fervor religioso de que todos estavam possuidos e o enthusiasmo santo com que todos bem diziam a obra do benemerito entre os mais benemeritos prelados da christandade, sr. Bispo-conde, que teve no fim uma calorosissima ovação, como pouquissimas vezes se terá presenceado em terras portuguezas.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 16*—Em virtude das chuvas dos dias anteriores, desapparece das pedras do paredão da barra a grande quantidade de polvos que alli havia vindo, como tres annos antes.

Dia 17—Começam, na torre do nosso pharol, os trabalhos para installação da antena de telegraphia sem fios, trabalhos baldados porque não deram resultado e em que se dispendeu bastante.

Dia 18—Um nevoeiro intenso traz até quasi á praia um barco de vela, chegando a quilha a roçar na areia.

A mansidão do mar e a descerração, feita a pouco e pouco, deixam-n'o evolucionar logo depois de maneira a poder safar-se sem mais novidade.

Taxas postaes.—As que vigoram n'esta semana para conversão de vales postaes internacionaes: franco, 190 reis; peseta, 160; corôa, 200; marco, 236; dollar, 1$050; dinheiro esterlino, 50 por mil reis.

«Bibliotheca popular».—A empreza editora de publicações illustradas, estabelecida em Lisboa na rua da Rosa n.º 162, acaba de ser adquirida pelo sr. José Bastos, o acreditado livreiro-editor da capital.

As edições que a «Bibliotheca-popular» trazia em publicação, como *Ignez de Castro*, *Casta e deshonrada*, *Gata-borralheira*, etc., vão proseguir com toda a regularidade, a par da «Nova collecção-popular», a esplendida collecção de romances, até hoje sem rival, a que pertencem a *Toutinegra-do-moinho*, a *Irmãsinha-dos-pobres* e outros livros, tão queridos do nosso publico.

Felicitando o activo livreiro lisbonense, prevenimos os nossos leitores de que devem ser dirigidos á «Antiga casa Bertrand», de que elle é proprietario, quaesquer pedidos ou reclamações relativos á empreza da rua da Rosa.

«Mala-real-ingleza».—Esta importante companhia acaba de resolver não só augmentar o n.º das sahidas dos seus vapores mas tambem que alguns d'elles toquem no porto de Leixões, tanto na ida como na volta dos portos do Brazil e Rio-da-prata.

O primeiro paquete a inaugurar esta escala será o *Magdalena*, que tocará em Leixões no dia 2 de outubro, na ida, e no dia 16 de novembro na volta.

Esta medida deverá ser de grande commodidade para os passageiros cujo maior n.º tem familia no norte de Portugal.

A começar em setembro, todos os paquetes d'esta companhia tocarão nos portos do *Rio-de-janeiro*, *Santos*, *Montevideo* e *Buenos-ayres*, á ida e á volta.

Para mais pormenores, o respectivo annuncio adeante publicado.

Necessidades. — Uma mão-cheia d'ellas: limpar, beneficiar, regar as ruas da cidade; fazer sob ellas encanamentos para escoante de esgotos; dar agua com abundancia á gente; concluir o bairro da Apresentação; transformar o piso das calçadas da cidade; concertar os caminhos nas aldeias; alargar o actual ou edificar um novo cemiterio; augmentar o n.º de candieiros da illuminação publica; attender sem arreganho ou auctoritarismo as pretenções do povo no que ellas tiverem de justo; construir uma casa para autopsias; modificar convenientemente o edificio dos Paços-do-concelho; reparar o do «Mercado Manuel Firmino»; dar alojamento decente á «Companhia da bombeiros voluntarios»; extinguir a sobrecarga dos 15 % votados ainda n'este anno sem as formalidades legaes; etc., etc., etc.

Ou a abertura da aveneta de «Entre muros», vulgo do «Vandalismo», é mais importante do que tudo isto?

Como o fim principal d'ella era a destruição do convento das Carmelitas e n'essa parte os velhos odios foram attendidos, pode agora prestar-se um pouco de attenção ás coisas para que a não tem havido.

Em torno do districto.—Continua a *Independencia d'Agueda* a queixar-se da falta de providencias contra o jogo de azar, desaforado, que se faz n'aquella villa.

A casa da batota é propriedade da auctoridade superior do districto e na praça do seu nome. Sem mais commentarios.

Vae ser posto a concurso o partido medico da Murtosa por ter pedido a sua demissão o sr. dr. Alberto de Queiroz.

A *Gazeta de Espinho* transcreve o que aqui publicámos ácerca da politica no districto, demonstrando ser aquella tambem a sua opinião, como é a de toda a gente que vê com desgosto o rumo triste que as coisas vão levando por cá.

Foi enviado á estação superior o processo pedindo a creação de uma escola do sexo masculino no logar da Gramata, na Gafanha.

Approvação.—Foi approvado no exame synodal que fez ha dias, o sr. dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro, parocho ultimamente nomeado para a freguezia da Murtosa.

Tenciona porisso o sr. dr. Tavares tomar posse em breve da sua nova parochia, a quem felicitamos pelo esclarecido e illustrado pastor que vae ter.

Apeadeiro de Cacia.—A partir de segunda-feira ultima, começou a funccionar n'este apeadeiro um posto telegraphico em communicação com as estações d'Aveiro e Estarreja, como estação, para todos os pedidos e concessões de avanços de todos os comboyos que por alli circulam. Motivou este melhoramento importante o facto de ter sido estabelecido n'este apeadeiro, temporariamente, um desvio para extracção de terras destinadas á segunda via, em construcção.

Porto d'Aveiro.—Entrou ante-hontem a chalupa *D. Maria*, com carregamento de milho, mas era tal a calma que teve de vir ao sabor da corrente, arrastando pelo fundo o ferro grande, que lhe servia de leme.

Hontem sahiu a chalupa *7.º Machado*, com carregamento de sal.

Ficam ainda dentro do porto varios outros pequenos barcos costeiros.

José Estevam.—O *Club-dos-gallitos*, prestante associação local de que parte sempre a iniciativa para emprehendimentos uteis, festejou no sabbado ultimo o 16.º anniversario da inauguração da estatua do grande tribuno aveirense, cuja memoria os «liberalões» da destruição das Carmelitas deixaram esquecer n'aquelle dia.

O nome do glorioso aveirense só lhes serve aos «liberalões» para a comedia da invocação no momento das grandes dores, por occasião de partos como aquelle. Fóra d'isso, não lembra mais.

Grandes patriotas e sinceros admiradores de José Estevam!

No Pharol.—Abriu já hontem, como haviamos noticiado, a estação telegraphica do Pharol.

Está alli encarregado do serviço o habil empregado da estação telegrapho-postal d'aqui, sr. Antonio d'Oliveira Pinto Junior.

Eccos da regata.—Escreve um barato fornecedor da imprensa ácerca da regata aqui effectuada em 6 do corrente:

«Deixou-se tambem d'attender ao preceituado para corridas entre barcos de differentes dimensões. O barco maior dá por cada centimetro a mais um metro de partido ao outro o que não se fez, e assim ganhou o que devia ter perdido, e para esse o homem da *buzina* deu instrucções e indicou manobras, como um verdadeiro almirante d'agua doce que é!!»

De modo que, n'uma corrida de 50 metros, um barco com 0m,40 a mais que outro, tem de partido 40 metros devendo percorrer portanto para ganhar apenas 10! E' pyramidal.

Este *Cesar*, que tem por habito morder a mão que se retráea ao contacto da sua, perdeu mais uma occasião de estar callado e de denunciar-se pela «marca do dia» nos seus destemperos hydrophobos.

O anno agricola

Continua o bom tempo amadurecendo os fructos, que as chuvas da semana d'alem haviam limpo e regado.

Vêem-se já eiras cobertas de milho, e ha até quem vindime onde os cachos attingiram plena maturação.

O que vae lá por fóra:

De *Alcobaça*:—Os milhos aqui dão n'este anno farta colheita. E' uma compensação ao prejuiso nas vinhas.

Nota dos preços dos nossos generos:

Trigo mistura, por 14 litros, 640 reis; dito durazio, 700; milho da terra, 480; fava, 460; tremoço, 440; chicharo, 580; grão de bico, 700; feijão branco, 600; dito encarnado, 660; por kilo: farinha de milho, 65; carne de vacca, 220; carne de porco, toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; por 15 kilos, batata, 180; por duzia, ovos, 80; por litro, azeite, 200; vinho, 40 reis.

Para revender:—Azeite, 20 litros, 3$500 reis; vinho, 600.

De *Penafiel*—Preços dos generos no ultimo mercado d'aqui: milho grosso branco, 740; dito amarello, 680; centeio, 620; feijão amarello, 1$000, dito branco, 1$100; dito vermelho, 1$000; dito fradinho, 700; batatas (18 kilos), 370; gallinhas, 400; frangas, 320; frangos, 200; coelhos, 140; peras, cento, 120; laranjas, 1$000; ameixas, 80; figos, 20.

Meio seculo--desesseis d'agosto

Em 16 de agosto de 1855 começaram a ser abertos os alicerces para a construcção do edificio do lyceu nacional.

Ha hoje, por tanto, meio seculo, que se deu em Aveiro uma festa cujo semi centenario deveria ser commemorado, pois haveria a vantagem de tomarem parte nas demonstrações de regosijo alguns d'aquelles que ao mesmo facto assistiram.

Essa obra foi devida á influencia pessoal e politica de José Estevam Coelho de Magalhães. Elle havia tido no anno antecedente umas divergencios com o ministro, por cuja repartição corria a administração das obras publicas.

O ministro reconheceu que José Estevam não deixava de ter motivos de queixa contra elle, posto que a origem não fôra muito grave. Por intermedio de alguns amigos, propoz-lhe que era melhor congrassarem-se. E José Estevam approveitando assim um ensejo de beneficiar a sua terra, declarou que só fazia as pazes se o ministro promettesse mandar construir em Aveiro um edificio para lyceu.

O ministro não exitou. As pazes fizeram-se e o edificio foi mandado construir e começou a servir para o que se destinava, em 14 de abril de 1860.

Essa obra deu que fazer a cerca de trinta operarios durante quatro annos e meio. E para ella foi applicada a pedra que sahiu da parte das muralhas, que, em grande parte, occupavam o largo a que se deu o nome de Praça de Luiz Cypriano e que é mais conhecido pelo nome de *Praça da fructa*.

No local onde hoje se ergue o lyceu, existiam as ruinas do hospital de S. Braz, edificio antigo e muito historico. Então infelizmente só restavam as paredes, ennegrecidas, podres e inaproveitaveis e uma vergonha n'aquelle local.

Em 1855 as mãos dos homens concluiram o que haviam começado as mãos do tempo e o desleixo dos condes de Villa-pouca, descendentes de Fernão Vaz de Agomide, fundador do mesmo hospital e possuidores de grandes haveres, que elle havia deixado para as despezas com tal instituição

José Estevam tendo obtido aquelle melhoramento para Aveiro, beneficiou os artistas, mas beneficiou-os com a construcção de um edificio e não com a destruição de outro ou outros, que podessem conservar-se.

E os artistas lucram mais com as construcções do que com as demolições. Estas são rapidas, promptas e de nada servem para o futuro.

Com as construções ganham os operarios, em quanto ellas duram; e depois ganham com os concertos e obras, de que os edificios constantemente estão precisando. E o proprio edificio do lyceu serve de exemplo, pois desde a sua construcção até hoje importantes obras alli se tem feito, especialmente em 1861, 1862, 1867, 1876 e ultimamente em 1902 e 1904.

E, no entanto, ninguem se lembrou de sahir á rua com a musica nem de atirar foguetes, quando foi publicado o decreto que mandava construir esse edificio, nem quando veio ordem para isso, nem quando as obras começaram, nem quando foram concluidas.

Nenhuns artistas dos que andaram no lyceu podiam agradecer a José Estevam o ter-lhes proporcionado os meios para valiosas ganancias e o augmento de dos salarios.

E, quando o lyceu começou a servir ao fim para que se destinara, houve, apenas um aveirense, joven estudante, que lembrou dever festejar-se esse acontecimento. Os seus companheiros escholares abraçaram a ideia, e a festa executou-se, como o permittiam as forças de uns mancebos, dependentes das tutellas familiares.

Esse mancebo e a sua familia tinham alguns aggravos de José Estevam, mas elle tudo poz de parte para celebrar um melhoramento de sua terra.

E elle e mais quatro companheiros, todos filhos de familias mais ou menos affectas ao antigo regimen, foram os unicos que se lembraram de ir com a musica queimar a ultima duzia de foguetes á porta de José Estevam.

Pois nem os chamados grandes liberaes, nem os artistas, nem os ascendentes dos que hoje trazem na bocca (em tudo e para tudo o que lhes convem), o nome d'esse aveirense, se lembraram de erguer um viva áquelle deputado!

Ora, já que não se celebrou o dia 16 de agosto de 1905, bom será que se festeje o dia 14 de fevereiro de 1910, meio centenario da conclusão do lyceu. A isso talvez já não exista quem escreva estas linhas e, se ainda poder assistir não assistirá, se n'essa commemoração entrar o partidarismo ou figurarem as funcções.

A construcção do lyceu beneficiou Aveiro e protegeu os artistas, mas nada teve com as opiniões politicas dos aveirenses. Cada um ficou com as que tinha e continusu a respeitar as alheias.

X.

Mala-do-norte

PORTO, 11—8—1905.

Agosto, que despontou com os seus lindos dias de sol, inicia uma das mais bellas estações do anno.

As noites são formosas, cheias de luar, com os perfumes inebriantes da quadra. Grandes massas de povo teem apinhado os carros electricos em direcção ao Passeio alegre, na Foz, onde aquelle bello recintho é d'um aspecto maravilhoso, e até altas horas da noite estão accesos focos electricos, e alli se passeia com a preoccupação unica de gosar.

Descobriu-se n'esta cidade uma importante burla, sendo já capturados um industrial e um commerciante, muito conhecidos aqui.

Parece que a burla attinge a importancia de 16 contos de reis. Começaram ha pouco as diligencias, que são de reserva, e por isso nada se consegue saber.

Vae-se alastrando por toda a cidade a terrivel epidemia da variola.

Dão diariamente entrada nos hospitaes muitas pessôas atacadas da terrivel doença infecciosa.

Vimos n'esta cidade e d'aqui foi para a Foz do Douro, o distincto escriptor, sr. Guilherme Gama.

Foram já attendidas as reclamações feitas pela gente do Minho ao sr. Gualberto Povoas, digno director dos caminhos de ferro do Estado, para que as novas carruagens fossem postas ao serviço n'aquella linha.

Acham-se n'esta cidade os srs. drs. Frederico Bartholomeu, juiz de direito na capital; e o nosso amigo, sr. Manuel Ramos, nosso collega e illustre capitão de estado maior.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Nos homens o amor torna-se uma paixão; a força leva ao abuso. Nos velhos transforma-se em vicio; A impotencia conduz ao extremo. Henrique era, ao mesmo tempo, velho, homem e rapaz. Para lhe dar as commoções de um verdadeiro amor, era-lhe necessario, como a Lovalace, uma Clarice Harlowe. Sem o reflexo magico d'essa perola impossivel de achar, já elle não podia ter senão, ou paixões aguçadas por alguma vaidade parisiense, ou resoluções prévias tomadas comsigo mesmo de fazer chegar tal mulher a tal grau de corrupção, ou aventuras que estimolassem a sua curiosidade. As informações de Lourenço, seu creado de quarto, acabavam de dar um valor enorme á *Menina dos olhos de ouro*. Tratava-se de dar batalha a algum inimigo secreto, que parecia tão perigoso como habil; e, para ganhar a victoria, não eram inuteis todos os esforços de que Henrique podia dispor. Ia apresentar essa eterna comedia velha que ha de ser sempre nova, e cujos personagens são um velho, uma rapariga e um namorado; D. Hijos, Paquita, de Marsay. Se Lourenço não valia menos que Figaro, a duena parecia incorruptivel. Assim, a peça viva estava mais fortemente enredada pelo acaso do que nunca o fôro por qualquer auctor dramatico! Mas não será o acaso um verdadeiro homem de genio?

— Tenho de jogar com prudencia, disse Henrique para comsigo.

— Então! disse-lhe Paulo de Manerville, entrando, em que alturas estamos? Venho almoçar comtigo.

— Pois sim, disse Henrique. Não te offendes se eu fizer a minha *toilette* deante de ti?

— Estás brincando!

— Andamos agora a copiar tanta cousa dos inglezes, que não admirava nada que nos tornassemos hypocricas e pudicos como elles, disse Henrique.

Lourenço tinha trazido para defronte de seu amo tantos utensilios, tantos moveis differentes, tantas cousas bonitas, que Paulo não poude deixar de dizer:

— Mas vaes ter ahi que fazer para duas horas?

— Não! disse Henrique, para duas horas e meia.

— Pois olha! já que estamos sós e temos a liberdade de dizer tudo um ao outro, explica-me cá como é que um homem superior, como tu és, porque tu és superior, affecta ostentar uma fatuidade que não deve ser natural n'elle? Para que é preciso passar duas horas e meia a apurar-se, quando basta entrar um quarto basta entrar um quarto de hora n'um banho, pentear-se em dois tempos, e vestir-se? Ora, explica-me o teu systema.

— E' preciso que eu tenha por ti muita consideração, meu formidavel ignorante, para te confiar pensamentos tão altos, disse Henrique, a quem n'esse momento Lourenço esfregava os pés com uma escova macia cheia de sabão inglez.

— Bem vês que votei a mais sincera dedicação, respondeu Paulo de Manerville a ponto de ser teu amigo e achar-te superior a mim

— Deves ter notado, se por ventura és capaz de observar um facto moral, que a mulher gosta dos fatuos, replicou de Marsay, sem responder senão por um olhar á declaração de Paulo. E sabes a razão porque as mulheres gostam dos fatuos? Meu amigo, os fatuos os unicos homens que teem cuidado em si. Ora, ter cuidado em si, não será mostrar que se trata com cautela em si proprio o bem alheio? O homem que não pertence a si mesmo é precisamente aquelle por quem as mulheres são doidas. O amor é essencialmente ladrão. Não te fallo de este excesso de propriedade que as inebria. Encontra-me lá uma que que se tenha apaixonado por um desleixado, ainda que este seja um homem notavel? Se o facto se deu alguma vez, é caso para ser lançado á conta de apetite de mulher gravida, uma d'essas idéas tolas que passam pela cabeça de toda a gente —*Cont.*

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

No proximo mez de setembro virá a esta cidade uma excursão promovida pela «Liga das artes graphicas» e «Associação de classe dos operarios metalurgicos» de Vianna-do-castello.

Encontra-se entre nós, em serviço d'exames, o nosso amigo e distincto professor em Vianna, sr. Manuel José Ferreira da Silva.

Fez ha dias a sua festa artistica no theatro *Principe-real* uma boa «Companhia de variedades». Executou pela primeira vez a dansa russa Kanasenslli, e solos de bandolins, o que lhe valeu uma estrondosa ovação, tendo de bisar a famosa dansa.

Partiu para Paredes do Coura o sr. dr. Angelo Vaz, distincto especialista em doença de creanças, demorando-se até ao fim do mez.

Continuam em greve os operarios chapeleiros da fabrica dos srs. Luiz Antonio da Silva & c.ª, successores.

No proximo sabbado apparece o primeiro numero d'um jornal de classe o *Chapeleiro*.

Continuam em pleno successo as vistas apresentadas pelo Cosmograph, no «Theatro moderno», que está funccionando n'estas bellas noites no Passeio-alegre, e tem tido sempre enorme e distincta concorrencia.

Agradecemos ao emprezario a amabilidade que tem tido para com o representante do *Campeão*.

S. R. S.

Mattosinhos-Leça, 10.

Durante monotonos e fastidiosos dias, discutem-se aqui acontecimentos de certa vibração.

Temos, entre outros, o descanso dominical, da iniciativa dos caixeiros com grande força de vontade. Foi iniciador d'este trabalho o nosso amigo e bem conhecido empregado commercial e ectualmente gerente da casa portueuse, a «Bola d'ouro» n'esta villa, o sr. Accacio Assis de Carvalho.

Censta-nos que elles em breve terão satisfatoria noticia de verem conseguido o encerramento das lojas ao domingo.

Nada mais justo e rasoavel, e por isso nada mais digno de attender-se.

Encontra-se entre nós a sr.ª D. Emilia Augusta de Madureira, de Villa-boa-do-bispo.

De regresso de Caldas-das-Taypas egualmente aqui se encontra o nosso amigo. sr. barão de Vallado.

Aqui joga-se á porta aberta.

E. Ariz

POSTAES ILLUSTRADOS

COLLECÇÕES DA «PAPELARIA CENTRAL»—COIMBRA

Entre as muitas edições de postaes illustrados ultimamente feitas em Portugal, occupam logar distinctissimo quer pelo numero e escolha dos assumptos, quer pela nitidez da gravura e boa qualidade do cartão, as da «Papelaria-central» ou da «Papelaria Borges», como é mais conhecida em Coimbra, e a que por vezes já e sempre com merecido louvor nos temos referido. A's quatro collecções já conhecidas e em grande parte esgotadas tal é o seu merito e procura e que comprehendem não só assumptos de Coimbra e districto, mas tambem de Vizeu, Aveiro, Serra-de-estrella, Amarante, Guarda e Castello-branco, ha a juntar agora uma nova serie de formosissimos postaes, em numero de cincoenta, representando monumentos e paysagens de Coimbra e respectivo districto, da Covilhã e da Serra-da-estrella, que os amadores se devem apressar em adquirir.

Um dos maiores attractivos das collecções da «Papelaria Borges» são os postaes colloridos, todos lindissimos e baratos.

* * *

Paulo Emilio Guedes—R. Aurea, n.º 78 e 80, Lisboa—Collecção approximadamente de 600 postaes, muitos coloridos com legendas explicativas do assumpto a que dizem respeito.

Faustino A. Martins—Praça Luiz de Camões, n.º 35, Lisboa—Collecção de 1264 postaes de Lisboa e muitas outras cidades, villas e povoações de Portugal.

Emilio Biel & C.ª—Rua Formosa, Porto—Collecção de 300 postaes do Porto, Batalha, Lisboa, Coimbra, Braga, Espinho, etc.

Alberto Ferreira—Praça da Batalha, Porto—Collecção de 170 postaes do Porto, Vizella, Caldas de Moledo, Granja, Bussaco, etc.

Typographia e steriotypia «Progresso», Elvas—Collecção de 8 postaes d'Elvas.

Livraria Magalhães & Moniz—Largo dos Loyos—Porto.

J. dos Santos Rocha—Rua do Arsenal, n.º 98—Lisboa.

M. Palhoto—Santarem.

João Augusto Mendes Estafeta—Setubal—Collecção de 31 postaes de Setubal.

Photographia Santos—Coimbra—Collecção de 25 postaes do Bussaco.

Dias & Paramos—Caldas-da-rainha—Collecção de 20 postaes das Caldas-da-rainha.

Godinho de Mattos—«Papelaria academica», Coimbra—Collecção de 17 postaes de Coimbra.

L. S. Dias—Certã—Collecção de 12 postaes da Certã.

José da Silva Vieira—Espozende—Collecção de 17 postaes de Espozende.

Pharmacia moderna—Covilhã—Collecção de 20 postaes da Covilhã.

Casa Godinho—Figueiró dos-vinhos—Collecção de 16 postaes de Figueiró-dos-vinhos.

Tabacaria Costa—R. do Ouro, n.º 295, Lisboa—Collecção de 700 postaes de Lisboa e outros pontos do paiz.

José Antonio da Silva e Souza—Papelaria e typographia moderna, rua de Santa Catharina, n.º 183, Porto.

Reis & Raio—Kiosque d'Avenida, Espinho—Collecção de 5 postaes de Espinho.

Arnaldo Soares—Praça de D. Pedro, Porto.—Collecção de 500 postaes do Porto.

Castro & Oliveira—Setubal—Collecção de 18 postaes de Setubal.

Fabri—Depositario Araujo & sobrinho, Largo de S. Domingos—Porto collecção.

M. A. Branco & c.ª—Papelaria «Progresso»—R. Aurea, n.º 131 a 155, Lisboa.

Papelaria central—«Papelaria Borges», Coimbra, rua do Visconde da Luz—4 collecções comprehendendo 220 postaes de Coimbra, Penacova, Aveiro, Serra da Estrella, Amarante, Guarda, Vizeu e Castello-branco.

Corrêa & Raposo—R. Aurea, n.º 212 e 214, Lisboa—Collecção de 38 postaes de Lisboa.

Barbosa & Irmão—R. de Santa Catharina, 167 a 175, Porto—Collecção de 17 postaes do Porto.

Proseque.

Informação estrangeira

Prophecias tetricas. Um telegramma de Macau dá conta de um prolongado abalo de terra que alli se fez sentir na sexta-feira ultima, e acrescenta que os padres chinezes de Hong-kong prophetisam a destruição d'aquella importante possessão portugueza.

Sabe-se que toda a Asia-oriental, do norte da ilha Saghalin até á Indo-China, é sugeita a abalos sismicos. O Japão é de todos os paizes o que tem a preferencia. As ilhas Filippinas soffrem abalos frequentissimos, e a corôa de ilhas que liga a Formosa ao imperio nippon é caracterisada por elevações e depressões quasi ininterrompidas.

Ultimamente os phenomenos sismicos adquiriram uma notavel intensidade no Extremo-oriente. Perto do Japão surgiu uma ilha, que desappareceu dias depois; em todos os mares que bordam o continente teem-se notado perturbações de natureza tectonica. Sabe-se que o prolongamento da ilha Formosa corre na direcção do continente chinez ligando-se aos systemas orographicos das provincias sul-orientaes da China. E' n'esta zona que se encontra a cidade de Macau. Não é portanto de admirar que as oscillações sismicas, frequentes no mar da China, se propaguem na direcção de Hong-kong-Macau. A zona *restricta* das oscillações não é um facto anomalo. Pelo contrario, são frequentissimos os casos em que os phenomenos sismicos se localisam.

Estomagos...azedos.—Uma revista cirurgica noticia, n'um dos seus recentes n.os, todos os corpos estranhos encontrados, depois da operação, no estomago dos enfermos. Ha de tudo: pontas de sabres e de espadas, balas, revolveres, agulhas de meia, ganchos de cabello, garfos e facas, etc., etc.

Quando fizerem, um dia, exame minucioso ás entranhas de *Faz tudo*, hão de encontrar n'ellas tudo isto e mais uns figados de leão, ossos de baleia, folhas de trevo, de alface, etc., etc.

Um patriota.—Um novo incidente acaba de excitar a colera do povo e dos revolucionarios cretenses contra o governo do principe Jorge. Foi o caso que um sargento da gendarmeria, que tinha passado para as fileiras dos revoltosos, foi preso n'um convento, nas cercanias de Heracleia Comparecendo perante um conselho de guerra a que presidia Constantino Boukas, official da marinha de guerra grega e ajudante de ordens do principe Jorge, governador da ilha, foi condemnado a 20 annos de trabalhos publicos. Lida a sentença, o reu levantou-se, e, dirigindo-se ao presidente Boukas, disse:

«Não esperava outra coisa da vossa indignidade. Acabais de me condemnar pelo facto de eu empunhar as armas para combater em favor da união da minha patria á nossa querida mãe a Grecia. Mas não temo a sentença que acaba de ser lida, pois tenho a certeza de que ficará lettra morta. Previno-vos, porém, de que vos acautteis: a vossa condemnação está proxima. Agora, resta-me exclamar com todo o enthusiasmo: «Viva a annexação! Viva a revolução cretense!»

Os grandes templos.—A maior egreja do mundo é a de S. Pedro, em Roma, que pode conter 45:000 pessôas; a de Notre-Dame, de Paris, occupa o segundo logar: n'ella se abrigam facilmente 41:000 pessôas.

Seguem-se: a cathedral de Milão, que póde acolher 37:000 fieis; a egreja de S. Paulo, em Roma, onde se podem mover 32:000 pessôas; e a cathedral de Cologne, que contem 32:000. Veem, em ordem decrescente, a egreja de S. Paulo, de Londres, e a de Petronio, em Bolonha, as quaes encerrariam 25:000 pessôas cada uma.

A Haggia Sophia, de Constantinopla, pode receber 23:000; S. João de Latrão, em Roma, 22:000; a cathedral de Nova-York, 17:000; a de Piza, 12:000; a egreja de S. Estevam, em Vienna, 12:000; a de S. Domingos, em Bolonha, 11:400; a de Nossa Senhora, em Munick, 11:400; e a de S. Marcos, em Veneza, 7:000.

A dissipação do nevoeiro.—Sir Olivier Lodge acaba de praticar, na Inglaterra, interessantes experiencias sobre a dissipação dos nevoeiros e das fumaradas por meio de descargas electricas de alta tensão.

O principio em que se fundamentam essas experiencias é desde muito conhecido, sabendo-se que uma série prolongada de faiscas produzidas por uma machina de Winiskurst, brilhando n'um aposento cheio de fumo de tabaco, torna a atmosphera rapidamente limpa. As primeiras experiencias de sir O. Lodge foram realisadas em Liverpool e as descargas fornecidas, na extremidade de um grande mastro, pelo funccionamento de uma machina de Winiskurst, permittiram dissipar rapidamente um espesso nevoeiro n'um raio de cerca de 50 metros. Se este processo chegar a ser utilisado na pratica, póde, sem duvida, prestar extraordinarios serviços na exploração dos caminhos de ferro e na navegação.

Coragem infantil.—Uma pequena de 8 annos incompletos, Violêta Bradshaw, que vivia com o avô em Witham, condado de Essex, em Inglaterra, manifestou-lhe o desejo de se ir reunir a seu pae, residente em Victoria, na Colombia-britanica. O avô, receiando que a neta fizesse qualquer loucura, acabou por ceder, consentindo que ella emprehendesse sósinha essa viagem, superior a *onze mil kilometros*. Acompanhou a neta a Liverpool, onde esta devia embarcar a bordo do transatlantico «Teutonico», afim de realisar a primeira etape da sua viagem: Inglaterra-New-York.

Ao principio, a empreza de navegação recusou-se a acceitar a minuscula viajanta, pois os seus regulamentos prohibem absolutamente admittir, não acompanhados, passageiros de tão tenra edade. Mas uma dama americana que ia a bordo, e que se interessou pela corajosa rapariguinha, comprometteu-se a servir-lhe de mãe durante a travessia. De New-York a Victoria, teve, porém, a pequena Violêta de fazer sósinha a sua longa viagem. Para o caso de se dar qualquer accidente, dependurou ao pescoço um cartão em que indicava o seu nome e o seu destino.

Agora o avô recebeu um telegramma a annunciar-lhe que a neta chegara a porto de salvamento.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 15.

Depois de amanhã começa o serviço de conducção de malas do correio por meio de carro, entre esta villa e a estação de Mogofores.

Em audiencia de jury responderam aqui, no dia 8, os reus Antonio da Silva Baptista, o *Pernellas*, e Alberto Viegas, os dois primos que na noite de 10 para 11 de junho passado assassinaram seu tio João Cardoso, o Trovão.

Foram condemnados: o Viegas em 2 annos de prisão cellular ou 4 d'Africa; e o *Pernellas* em 6 de cellular ou 9 d'Africa.

No sabbado foram, com Justino Pinto, outro que tentou assassinar a esposa e que respondeu no dia 29 de julho, removidos para a Relação do Porto, sendo acompanhados por 3 officiaes de deligencias.

E' hoje que Avellãs-de-caminho festeja ruidosamente a sua padroeira, Nossa Senhora da Saude, onde todos os annos acode bastanie gente de todos os logares visinhos. Assistem ás festas as musicas de Vagos e a nova de Ovar.

Nos proximos dias 19 e 20 tambem o S. Mamede tem a sua festa no visinho logar de Famalicão, havendo entremez, musica, fogo, arraial, etc. Assiste a phylarmonica «Anadiense» ha pouco reorganisada, e a quem acaba de ser offerecido um fardamento, segundo nos informam, pelo sr. Theodomiro Argente, actualmente no estado de S. Paulo.

De visita a Valle-da-mó, tivemos o prazer de alli comprimentar hontem os nossos conterraneos e amigos, srs. padres Antonio Duarte Silva e Alfredo Brandão de Campos.

A's 4 e meia da tarde, em automoveis e em passeio á pateira de Fermentellos e Agueda passava n'esta villa sua magestade acompanhada de seus augustos filhos, irmã, irmão e dignitarios de serviço. Ao chegar ao cruzeiro do Cabecinho, sua magestade mandou parar o automovel e perguntar ao povo que a saudava e se agglomerou em volta do automovel, onde era a casa do sr. conselheiro José Luciano, seguindo depois o automovel com pequeno andamento até á sahida da villa.

A' sua passagem no largo Municipal, foram levantados vivas a sua magestade a rainha e familia real, sendo queimadas algumas girandolas de foguetes. Quasi á noite passaram novamente de regresso ao Luso.

Feira, 15.

O «Castello da Feira», padrão historico do passado, está sendo convenientemente reparado, como de absoluta necessidade era.

Bem ao contrario do que pensou e fez certa gente d'ahi quanto ao convento das Carmelitas, nós por cá procuramos conservar o que tem valor e se impõe pelo merecimento historico e artistico á nossa consideração,

Foram auctorisadas a permutar os professores de Midões, Alfredo Cesar da Silva Cardoso, e de Arrifana, sr. Agoslinho Vaz Tavares.

Hoje devem ter logar as festividades á Senhora da Saude nas egrejas de Fornos e Oleiros.

Foi provido temporariamente na escola do sexo masculino de Riomeão o sr. José Antonio Cardoso.

Foi nomeado parocho encommendado para a mesma freguezia o rev. Augusto Ferreira Pinto, de Souto.

Deve brevemente celebrar a sua primeira missa na egreja de Pigeiros o novel ecclesiastico rev. Antonio José Henriques Coutinho, filho do bemquisto proprietario d'aquella freguezia, sr. Rufino José Henriques Coutinho. O acto será revestido da maxima solemnidade.

Em peregrinação á Senhora de Lourdes, em Carregosa, foram muitas pessôas das freguezias de Arrifana, Escapães e Milheiroz. Foi esta peregrinação organisada pelo rev parocho d'esta ultima freguezia.

O. d'Azemeis, 15.

Começaram no côro da egreja matriz d'esta villa os trabalhos para a collocação do esplendido orgão offerecido pelos benemeritos srs. Miguel Joaquim Gomes d'Oliveira e sua esposa, D. Thereza de Jesus Gomes Pinto d'Oliveira.

Apoz tormentosa enfermidade, succumbiu 4.ª feira ultima a irmã dos srs. José e Joaquim Barbosa Tavares. O funeral, que foi bastante concorrido, realisou-se no dia seguinte.

A' familia da extincta, enviamos d'aqui os nossos pezames.

Esteve pouco concorrido o mercado dos *Onze* realisado n'esta villa.

Por virtude do menor Columbano filho de Manuel Dias Martins, de S. João da Madeiro, ter sido aggredido por um adulto e succumbir, suspeitando-se que em resultado da referida aggressão, procedeu-se á autopsia do cadaver, não se sabendo ainda a opinião dos peritos.

Foi dada participação para juizo contra José do Telhado, chapelleiro, Francisco e José, filhos de Francisco Gomes da Silva, todos das Travessas, S. João da Madeira, por serem encontrados a pescar nos rios, fazendo uso da cal.

Vagos, 15.

Estiveram deveras imponentes as corridas velocipedicas promovidas pelo *Club vaguense*, que no domingo de tarde se realisaram em Vagos.

O certamen começou pelas 5 horas com a assistencia da phylarmonica da villa, que se houve á altura.

Na 1.ª corrida (*Juniores*) tomaram parte 5 corredores, cabendo o 1.º premio ao sr. Silverio Rocha, o 2.º ao sr. Dias Freire e o 3.º ao sr Adelino Pinto. Quanchegaram perto da meta, os corredores srs. Regalado e Mario de Castro esbarraram e cahiram, ficando este ultimo bastante contundido n'um braço.

Na 2.ª (*Nacional*) tomaram parte 4 corredores, cabendo o 1.º premio ao sr. Antonio Capella e o 2.º ao sr. Pereira de Mello.

Na 3.ª (*Seniores*) tomaram parte 4 corredores, tendo o 1.º premio o sr. João Christão e o 2.º o sr. Pereira de Mello.

Na corrida de cantaros, que despertou um vivo interesse, coube o 1.º premio, offerecido pelo *Jornal de Vagos*, á sr.ª Maximina Ferreira, o 2.º á sr.ª Thuribia Ferreira e o 3.º á sr.ª Maria de Jesus.

As corridas estiveram animadissimas, sendo numerosa a concorrencia.

O serviço policial, muito bem feito merecendo louvores o digno administrador do concelho, sr. Albuquerque Pimentel.

Pelas 8 horas e meia da noite, no salão do club realisou-se a distribuição dos premios aos vencedores O vasto salão offerecia um deslumbrante golpe de vista, pela sua bella ornamentação e pela lusida assistencia, que o enchia por completo.

O acto esteve imponente, tendo sido os corredores premiados victoriadissimos. Tocou alli phylarmonica «*Vaguense*».

Finda a distribuição dos premios, foram levantados enthusiasticos vivas aos corredores laureados, ás mais distinctas pessôas que assistiam á festa, aos socios do club promotores das corridas, etc., os quaes foram calorosamente correspondidos pelos centenares de pessôas que se agglomeravam no amplo salão.

Foi uma festa que deixou em todos os que assistiram inolvidaveis e gratissimas recordações.

Archivo do "Campeão,,

Illustração portugueza.—O summario do n.º 93 d'esta formosa publicação é o seguinte: A princeza das Asturias com seu filho o fallecido infante D. Fernando. *A batota*, chronica de Rocha Martins. Arrabaldes de Lisboa: Sacavem; um aspecto do rio O fallecimento do infante D. Fernando: suas tias cobrindo o cadaver de flôres. Em Lagos: o almoço offerecido aos ministros das obras publicas e guerra; a chegada dos ministros, Sarah Bernhardt. O exercicio de maqueiros na Estrella. A fuga do leopardo do «Jardim-zoologico»: a féra lançando-se sobre o guarda municipal n.º 19. Lagos: aspectos: visita do almirante Beresford á camara municipal. Funeral de um marinheiro inglez: no cemiterio; a guarda de honra; o padre inglez; a musica retirando; naval contractor. Lagos: chegada d'el-rei e visita ministerial: a bateria do forte da Bandeira; atravessando a parada; sobre a ponte do forte; no pateo; o embarque dos officiaes portuguezes para irem cumprimentar el-rei; um aspecto da bahia de Lagos no dia da entrada do *yacht Amelia*. A fuga de um leopardo do «Jardim-zoologico»: o soldado ferido no hospital; o leopardo; o serralheiro Augusto da Cunha, que matou a féra; o encarregado do buffete do jardim, que perseguiu o leopardo com uma faca atada n'um grande pau; o soldado n.º 19 da guarda municipal; a jaula. Folhetim *Asia em chammas*, traducção de Alberto Telles. A corrida de bicycletas do grupo *Simplex*. Chronica elegante, etc.

O Seculo, o *Supplemento humoristico do Seculo* e a *Illustração portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez.

Assigna-se na séde da Empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA

VENDE-SE uma, n'um dos pontos mais centraes da cidade: rua do Tenente Rezende. E' livre do fôro e tambem tem entrada pela rua dos Marnotos. Tem excellente quintal e commodidades para numerosa familia.

N'esta redacção se diz.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$140	3$075
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$003	2$925

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

TRINDADE & FILHOS
AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

Papel para cigarros

Alcatrão da Noruega

DOS FABRICANTES

JOSEPH BARDON & FILS

(De Perpegnan)

OS unicos importadores directos em Portugal e colonias d'esta marca de papel, em vista da grande acceitação que tem tido os seus novos livros de 90 folhas, o que não admira attendendo ao seu magnifico fabrico e a conter cada livro mais 20 folhas, o que representa um lucro de 33 % approximadamente, pedem á todos os senhores revendedores a fineza de continuarem a vender os livros ao preço de 10 reis, porque de esta forma todos os fumadores lhe darão a preferencia.

Pedidos a

MOREIRA DA MOTTA & C.

184-1.º RUA DOS FANQUEIROS

LISBOA

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °[o.

Pharmacia Ribeiro

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

Cada fasc. semanal de 16 Pag. in-4.º gr.

60—Reis—60

A obra completa em 20 fasciculos custará apenas—**1$200 reis**

Estão já publicados cinco fasciculos

J. M. LATINO COELHO

O MARQUEZ DE POMBAL

Edição monumental ornada com cerca de 100 gr.

Cada tomo mensal de 8 pag. in-4.º grv.

300—Reis—300

A obra completa em 4 tomos custará apenas—**1$200 reis**

Está já publicado o 1.º tomo

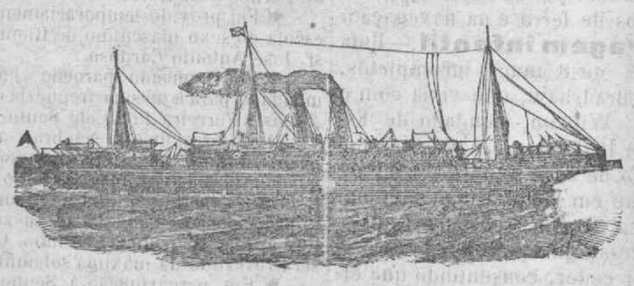
Todos os pedidos devem ser dirigidos á *Empreza da Historia-de-Portugal* (pagamento adiantado), Livraria-moderna, Rua Augusta, 95—Lisboa.

EMPREZA CERAMICA
DA
FONTE NOVA
DE
MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS
AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

MAGDALENA, Em **2** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **28** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **11** de **SETEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete **MAGDALENA** na viagem seguinte vindo do Brazil tocará em **Leixões** no dia **16** de **NOVEMBRO** para desembarcar passageiros e receberá passageiros para Southampton.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor **ROMANIC** de 11:400 tonelladas

Toca em Ponta-delgada no dia 1.º de setembro, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20 do corrente, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84—2.º

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto,** vulgo, "**Rebuçados-milagrosos**".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

FRANCEZ E INGLEZ

O antigo professor de linguas, **H. Brunswick,** estabelecirá cursos theoricos e praticos n'esta cidade se obtiver uma matricula sufficiente, obrigando-se cada matriculado a uma frequencia de seis mezes.

Preços (cada disciplina) em curso, 3$000 réis

Lições particulares, por preços convencionaes.

A matricula está aberta na redacção do «Campeão das provincias».

PIROLITOS

JOAO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

Doenças dos bronchios

As primeiras notabilidades medicas, concias das propriedades curativas do *Peitoral de Cambará* do snr. visconde de Souza Soares, teem sido incansaveis na propagação d'este maravilhoso remedio, que, póde affoitamente dizer-se, supplantou todos os seus congéneres,

O distincto medico portuense o snr. dr. Augusto Antonio dos Santos Junior, facultativo de diversos estabelecimentos de caridade, tendo submettido alguns dos seus doentes ao tratamento do *Peitoral de Cambará*, colheu tão satisfatorios resultados, que o levaram a dirigir ao seu auctor o documento abaixo, que bem prova a heroicidade d'este precioso medicamento nas doenças que se propõe combater:

«Attesto que, tendo na minha clinica empregado o *Peitoral de Cambará*, do snr. visconde de Souza Soares, em doenças dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente».

Porto.— Augusto Antonio dos Santos Junior.

(Firma reconhecida)

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

COLLEGIO
MONDEGO
Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Pateo da Inquisição

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Pateo da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção prmara e magisterio prmaro.

Professoras diplomadas

MOBILIA — CARRO E ARREIOS

Vende-se uma excellente mobilia para casa de jantar, composta de guarda-pratas, trinchante, mesa e cadeiras em «pitch-pine» e bem assim um elegante dog-car e competente arreio para cavalgadura.

Diz-se aqui com quem tratar.

LIVRARIA FRANÇA AMAO

COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de verses de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.^mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.